

NO JARDIM DOS IPÊS

HOMEM É PRESO POR EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO DE MÉDICO VETERINÁRIO EM TANGARÁ DA SERRA

ELE FOI AUTUADO PELOS CRIMES de maus-tratos e exercício ilegal da profissão

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA

A Polícia Civil, por meio da 1ª Delegacia de Polícia de Tangará da Serra, deflagrou na última quarta-feira, 2 de julho, a Operação Quatro Patas, que apura o exercício ilegal da profissão de médico veterinário no município. Durante a investigação, um mandado de busca e apreensão foi solicitado pelo delegado Gustavo Espindula de Souza, e cumprido na residência do suspeito, localizada no bairro Jardim dos Ipês. A ação teve início após denúncias de que procedimentos cirúrgicos es-

tavam sendo realizados de forma clandestina no local. Durante o cumprimento do mandado, os policiais flagraram o momento em que um veículo estacionou em frente ao imóvel e a esposa do investigado entregou um gato à condutora. Ao verificar a situação, a equipe constatou que o animal havia sido deixado no local para castração, procedimento já concluído no momento da abordagem. O homem foi preso em flagrante e autuado pelos crimes de maus-tratos a animais, conforme a Lei nº 9.605/98, e exercício ilegal da profissão, previsto no artigo 282 do Código Penal. A equipe localizou e

FOTO: DIVULGAÇÃO



MEDICAMENTOS APREENDIDOS NA RESIDÊNCIA DO SUSPEITO

apreendeu no interior da residência seringas, medicamentos e instrumentos cirúrgicos, confirmando a prática de procedimento veterinário clandestino,

sem qualquer habilitação técnica ou autorização legal. As investigações continuam para apurar se outros procedimentos foram rea-

lizados e identificar possíveis vítimas. A Polícia Civil reforça que denúncias podem ser feitas, de forma anônima, pelo Disque 197.

APREENSÕES POLÍCIA CIVIL INCINERA CERCA DE 95 QUILOS DE ENTORPECENTES EM TANGARÁ

ASSESSORIA

A Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, por meio da 1ª Delegacia de Polícia de Tangará da Serra, realizou nesta semana a incineração de aproximadamente 95 quilos de entorpecentes. As drogas são resultado de apreensões feitas em diver-

sas operações de combate ao tráfico na região. A destruição do material ilícito é uma etapa fundamental no processo investigativo e jurídico, garantindo a eliminação segura dos entorpecentes e reforçando o compromisso da PJC-MT com a segurança pública e o enfrentamento ao crime organizado.

ZONA RURAL DE TANGARÁ PM APREENDE ARMA DE FOGO E MATERIAIS POSSIVELMENTE USADOS PARA ABATE CLANDESTINO

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA

A Polícia Militar do 7º Comando Regional, por meio do 19º Batalhão, intensificou na madrugada de quinta-feira, 3, o patrulhamento na zona rural de Tangará da Serra, especificamente nas regiões do Distrito do Triângulo, São Jorge e adjacências, com o ob-

jetivo de coibir crimes, principalmente os voltados contra o patrimônio. De acordo com o comandante do 19º Batalhão, Tenente-coronel Eduardo Henrique Lana, durante a ação os policiais avistaram um veículo Montana em atitude suspeita. A abordagem foi realizada imediatamente, e durante a revista foi encontrado um

revólver calibre .38 com seis munições intactas em posse do condutor. Já na carroceria do veículo os militares localizaram 25 bolas de arame liso para cerca, possivelmente furtadas de propriedades rurais da região. Além disso, foram apreendidas diversas facas, cordas e lonas, materiais que levantam suspeita de serem utilizados em práticas de abate clandestino de gado. O condutor do veículo, um homem de 51 anos, foi detido.

OPERAÇÃO MUTE

Sejus realiza vistoria em unidade prisional de Barra do Bugres em operação nacional

NENHUM MATERIAL ilícito foi encontrado

ASSESSORIA /
SEJUS-MT

A oitava fase da Operação Nacional Mute, realizada simultaneamente nesta semana em unidades prisionais dos 26 Estados do país e no Distrito Federal, não identificou aparelhos celulares e outros ilícitos na unidade de Mato Grosso vistoriada, localizada em Barra do Bugres. O objetivo da operação nacional é combater as organizações criminosas dentro das unidades prisionais e, com isso, influenciar na redução os índices de violência em âmbito nacional.

“
EM 81,5% DAS UNIDADES PRISIONAIS NÃO FORAM ENCONTRADOS CELULARES
Para o secretário de Justiça de Mato Grosso, Vitor Hugo Bruzulato, o resultado das bus-

FOTO: DIVULGAÇÃO



VISTORIA REALIZADA EM BARRA DO BUGRES

cas reflete o trabalho intensivo que a gestão vem desenvolvendo na administração penitenciária, desde o lançamento

do Programa Tolerância contra as Facções Criminosas, para aprimorar a segurança nas unidades prisionais e zerar a

presença de materiais ilícitos, especialmente celulares. “O trabalho coordenado que o Estado vem desenvolvendo desde o ano passado para combater as atividades das facções criminosas começa a apresentar resultados, a exemplo de operações simultâneas que realizamos e em 81,5% das unidades prisionais não foram encontrados celulares, um meio de comunicação que criminosos usam para ordenar ações ilícitas nas ruas”, pontuou o gestor. As sete fases anteriores da Operação Mute retiraram 6.274 celulares usados para comunicação ilícita no interior dos presídios do país.